

MARIADITA
JAGUARIÚNA

REGULARIZAÇÃO DE IMÓVEIS
URBANOS E RURAIS

- HABITE-SE (19) 99215-4852
- INSTITUIÇÃO DE CONDOMÍNIO (19) 99184-6967
- CAR - CCIR - INCRA

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaaau obrigado!!

A HOLDING RURAL: Estruturação e vantagens para a gestão.

Nos últimos anos, o agronegócio brasileiro tem mostrado um crescimento exponencial, tornando-se um dos pilares da economia nacional. Nesse contexto, a figura da holding rural surge como uma alternativa eficiente para a gestão e organização dos ativos rurais. Este artigo tem como objetivo explorar o conceito de holding rural, suas características e as vantagens que oferece para os produtores e investidores do setor.

Uma holding rural é uma empresa que possui como objetivo principal a administração e a gestão de bens rurais, como propriedades, maquinários e insumos. Essa estrutura permite que os proprietários centralizem a gestão de suas atividades, promovendo uma melhor organização e controle sobre os seus negócios. A criação de uma holding rural pode ser feita por meio da constituição de uma sociedade, geralmente na forma de uma sociedade limitada ou anônima, que se dedica à exploração de atividades agropecuárias.

Uma das principais vantagens da holding rural é a proteção patrimonial. Ao separar os bens pessoais dos bens da empresa, os produtores rurais conseguem minimizar riscos e proteger seus ativos em caso de litígios ou dívidas. Essa segregação é fundamental, uma vez que o setor agropecuário pode estar sujeito a variações de mercado e imprevisibilidades climáticas, o que pode gerar situações de vulnerabilidade financeira.

Além da proteção patrimonial, a holding rural também facilita a sucessão familiar. A transferência de bens e ativos para a nova geração pode ser complexa e, muitas vezes, fonte de conflitos. Com a constituição de uma holding, é possível planejar a sucessão

de forma mais organizada e eficiente, estabelecendo regras claras sobre a gestão e a divisão dos ativos entre os herdeiros. Isso contribui para a continuidade do negócio familiar e a manutenção da propriedade rural ao longo das gerações.

Outro aspecto relevante é a otimização fiscal. As holdings rurais podem beneficiar-se de um regime tributário diferenciado, podendo reduzir a carga tributária sobre os lucros e facilitar a distribuição de dividendos. A estruturação adequada da holding pode possibilitar o uso de incentivos fiscais disponíveis para o setor rural, além de facilitar o planejamento tributário, o que se traduz em economia e maior competitividade no mercado.

Ademais, a holding rural pode facilitar a obtenção de financiamentos e parcerias, uma vez que apresenta uma estrutura organizacional mais sólida e transparente. Instituições financeiras e investidores tendem a ver com bons olhos empresas que adotam essa modalidade, pois demonstram um compromisso com a gestão profissional e a sustentabilidade dos negócios.

Por fim, a holding rural é uma ferramenta estratégica que, quando bem planejada e estruturada, pode trazer inúmeros benefícios para os produtores rurais. Desde a proteção do patrimônio pessoal até a facilitação da sucessão e a otimização fiscal, essa modalidade de organização empresarial se mostra cada vez mais relevante no contexto do agronegócio brasileiro. Portanto, é fundamental que os empresários do setor considerem a criação de uma holding rural como uma alternativa viável para fortalecer suas atividades e garantir a continuidade de seus negócios no futuro.

Embrapa lança curso sobre manejo do maior problema fitossanitário do milho



O milho, uma das principais culturas agrícolas brasileiras, tem enfrentado um sério problema fitossanitário: o complexo de enfezamentos.

A cigarrinha-do-milho e os patógenos transmitidos por esse inseto causam enormes prejuízos. Em situações extremas, podem ocorrer perdas de até 100% da produção das lavouras.

O complexo de enfezamentos afeta o desenvolvimento das plantas, que passam a apresentar sintomas como redução de porte, folhas amareladas e/ou avermelhadas, espigas deformadas, grãos chochos, acamamento e morte prematura.

Para que o agricultor possa fazer o manejo do complexo de enfezamentos, são necessárias medidas integradas e preventivas. A fim de levar ao produtor as orientações sobre as boas práticas a serem adotadas, a Embrapa disponibiliza ao público um curso totalmente on-line e gratuito. A capacitação "Manejo da cigarrinha e do complexo de enfezamentos na cultura do milho" oferece videoaulas com pesquisadores da Embrapa,

publicações técnicas e materiais exclusivos.

Com recursos didáticos de fácil acesso, os participantes aprendem a identificar a cigarrinha-do-milho, os sintomas das doenças cujos patógenos são transmitidos por esse inseto e, principalmente, conhecem quais são as medidas necessárias para evitar danos com os enfezamentos.

A capacitação on-line está estruturada em sete módulos:

- 1 - Complexo de enfezamentos na cultura do milho
- 2 - Raiado-fino ou risca-do-milho
- 3 - Enfezamentos do milho
- 4 - Cigarrinha-do-milho
- 6 - Medidas integradas para lidar com o complexo de enfezamentos e manejo no plantio
- 7 - Manejo do complexo de enfezamentos na entressafra
- 8 - Manejo do complexo de enfezamentos durante a safra

Para mais informações sobre o curso e inscrições, acesse: <https://ava.sede.embrapa.br/course/view.php?id=490>

Conab dobra investimentos em sua rede de armazenagem

Com a retomada das políticas de abastecimento e segurança alimentar no Brasil, o Orçamento Geral da União destinado à Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para investimentos, recuperação e manutenção da Rede de Armazéns da estatal dobrou de 2022 para 2024, passando de R\$ 7,4 milhões para R\$ 14,8 milhões.

"Recentemente, aprovamos o Plano Nacional de Abastecimento Alimentar e os nossos armazéns são peças fundamentais para diversas políticas, como a de estoques reguladores, o Programa de Venda em Balcão (milho), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), também para o armazenamento das cestas de alimentos destinadas às populações vulneráveis", afirma o diretor de Operações e Abastecimento da Conab, Arnaldo de Campos.

Apenas nos últimos dois anos, o investimento chega a R\$ 26,8 milhões ao considerarmos os recursos empenhados e também os direcionados pela Lei Orçamentária Anual (LOA), uma vez que apenas no ano passado foram destinados para a manutenção das unidades armazenadoras da Companhia R\$12 milhões.

"Passamos muitos anos sem investir adequadamente em nossos equipamentos de armazenagem. Agora, precisamos melhorar e integrar a gestão da nossa rede, assim como recuperá-la e atualizá-la frente aos novos desafios postos pela Política de Abastecimento estabelecida pelo Governo Federal", reforça o diretor.

A fim de fortalecer a rede armazenadora e melhorar a gestão dos armazéns, a Companhia reúne, a partir de hoje (22) até esta quinta-feira (24) em Brasília, os gerentes das suas 64 Unidades Armazena-

doras para debater as operações atualmente desempenhadas, promover a troca de experiências, além de buscar iniciativas visando o aprimoramento da gestão e da integração entre as UAs.

Por meio da rede armazenadora, a Companhia comercializou em 2023 cerca de 57,3 mil toneladas de milho a pequenos criadores e criadoras do país a partir do ProVB. Os armazéns da Conab também prestaram suporte de guarda e conservação das cestas de alimentos destinadas à população em insegurança alimentar. No ano passado, aproximadamente 198,2 mil cestas de alimentos passaram pelas unidades da estatal. Foram 4,33 milhões de quilos que beneficiaram 83,6 mil famílias.

Além das ações de abastecimento realizadas pelo Governo Federal, a Companhia também apoia as políticas e ações sociais realizadas por demais instituições, por meio de abono tarifário para diferentes órgãos públicos e instituições. "Esse apoio viabiliza, também, o suporte para distribuição de alimentos, sementes, equipamentos e ferramentas para fomento da agricultura familiar em diversos estados, além de propiciar apoio logístico em diversas ações de entes públicos ao setor agropecuário nacional", ressalta o superintendente de Armazenagem da Companhia, Stelito dos Reis Neto. Ao todo foram 12 pedidos de abonos tarifários concedidos pela estatal.

Atualmente a rede de armazéns da Conab estoca grãos, como milho, trigo e soja, além de outros produtos como leite em pó, feijão, derivados de milho e cestas de alimentos destinados às populações em situação de insegurança alimentar ou afetados por eventos climáticos extremos.

Piodermites causam transtorno à saúde dermatológica dos pets



. Inúmeras bactérias podem causar doenças dermatológicas em cães e gatos

. Marbofloxacina é um princípio ativo eficaz no tratamento de diferentes infecções

. Uso de antibióticos e outros medicamentos só deve ser feito com orientação do médico-veterinário

A saúde da pele dos cães e gatos é um dos maiores desafios dos tutores. As estatísticas confirmam: de forma mundial, entre 30 a 40% dos casos tratados em clínicas veterinárias correspondem às intercorrências relacionadas a problemas dermatológicos dos animais. "A piodermite bacteriana é uma das principais enfermidades que impactam a saúde de cães e gatos", alerta o médico-veterinário Jaime Dias, gerente técnico e de

marketing de animais de companhia da Vetoquinol Saúde Animal.

A piodermite apresenta-se como vilã para a saúde dermatológica dos animais de companhia e em alguns casos pode ser secundária às doenças de base como as alérgicas, autoimunes e endócrinas, que também precisam ser diagnosticadas e tratadas.

Dentre os micro-organismos encontrados com maior frequência nos casos de piodermite, podemos destacar as bactérias do gênero *Staphylococcus* spp. A enfermidade pode ser classificada como superficial, quando acomete apenas a superfície da pele, ou profunda, invadindo a epiderme. Entre os sinais clínicos mais evidentes, podemos destacar áreas avermelhadas, queda de pelo, coceira, pústulas, crostas e lesões ulceradas.

Jaime destaca que a Vetoquinol Saúde Animal está atenta aos desafios dermatológicos que interferem na qualidade de vida dos pets. Há mais de 90 anos, a companhia francesa contribui com a saúde de cães e gatos por meio de pesquisa de ponta para o desenvolvimento de seus produtos. Esse é o caso de Marbocyl® P.

Antibiótico moderno de terceira geração formulado à base de marbofloxacina, o medicamento pode ser um aliado importante no tratamento das enfermidades de pele que acometem cães e gatos, como a piodermite. Marbocyl® possui um amplo espectro de ação, com doses sendo administradas a cada 24 horas, além de ser palatável, o que pode facilitar o manejo. "Importante alertar que antibióticos só devem ser utilizados se forem prescritos por um médico-veterinário", reforça

o gerente.

"O tutor precisa estar atento à saúde dos pets como se fosse a sua própria. O cão e o gato devem ter uma rotina de visita ao médico-veterinário bem definida e tratamentos realizados seguindo todas as orientações e prescrições do especialista, proporcionando, assim, a recuperação do pet sem prejuízos à sua sanidade", completa Jaime.

Sobre a Vetoquinol Saúde Animal

A Vetoquinol Saúde Animal está entre as 10 maiores indústrias de saúde animal do mundo, com presença na União Europeia, Américas e região Asia-Pacífico. Em 2022, o faturamento global foi de € 540 milhões. Com expertise global conquistada ao longo de 90 anos de atuação, a empresa também cresce no Brasil, onde expande suas atividades desde 2011. Grupo independente, a Vetoquinol projeta, desenvolve e comercializa medicamentos veterinários e suplementos destinados à produção animal (bovinos e suínos), animais de companhia (cães e gatos) e equinos. Desde sua fundação, em 1933, na França, combina inovação com diversificação geográfica.

O crescimento do grupo é impulsionado pelo reforço do seu portfólio de soluções associado a aquisições em mercados de alto potencial de crescimento, como a brasileira Clarion Biotecnologia, incorporada em 2019.

No Brasil, a Vetoquinol tem sede administrativa em São Paulo (SP) e planta fabril em Aparecida de Goiânia (GO), atendendo todo o território nacional. Em termos globais, gera mais de 2,5 mil empregos.

Faesp pede ao governador de São Paulo revisão da venda de fazenda dedicada à pesquisa do café

Federação destaca importância da preservação de banco genético de café e alerta para impactos na sustentabilidade da pesquisa agrícola

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp), por meio de seu presidente, Tirso de Salles Meirelles, enviou um ofício ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, expressando preocupações em relação à possível venda de parte da área da Fazenda Santa Elisa, pertencente ao Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). A possível venda da área faz parte de estudos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento para avaliar a viabilidade de áreas pertencentes à pasta.

A propriedade abriga um dos mais importantes bancos de germoplasma de café do Brasil e do mundo. Trata-se de uma área que reúne todo o conjunto de material genético que

compõe a base da herança genética do café no país, o que, segundo o documento enviado ao governador, é fundamental para a continuidade das pesquisas e desenvolvimento de novas variedades da cultura. A Fazenda Santa Elisa tem papel central diante da importância histórica do café no fortalecimento da economia nacional, uma vez que "90% das cultivares de café produzidas no Brasil são resultado de pesquisas realizadas nesta unidade do IAC", conforme consta no ofício.

"Vale destacar que o café da Colômbia, que é uma referência no mercado internacional, é fruto das pesquisas do IAC. O Instituto faz um trabalho grandioso, que precisa ser preservado. Temos expectativa de que o governador reveja essa proposta", afirmou Meirelles.

A venda da área, caso seja concretizada, re-

presenta ameaça direta ao patrimônio genético armazenado e às pesquisas em curso, com impacto na sustentabilidade e competitividade da cafeicultura brasileira. Além disso, a Faesp avalia que a eventual transferência das pesquisas para outra localidade seria um processo dispendioso e demorado, comprometendo os avanços científicos em desenvolvimento. A entidade defende que decisões sobre a venda de bens públicos considerem não apenas os aspectos financeiros, mas também os impactos sociais, econômicos e ambientais a longo prazo.

Por fim, o ofício solicita ao governador que reconsidere a possibilidade da venda da área e que preserve a unidade de pesquisa do IAC, essencial para o desenvolvimento e a sustentabilidade da cafeicultura e da agropecuária brasileira.

15ª etapa do Circuito Nelore de Qualidade, realizada em Iturama (MG), tem resultados divulgados

No dia 19 de setembro, a cidade de Iturama (MG) recebeu a 15ª etapa do Circuito Nelore de Qualidade, realizada nas instalações da Friboi, uma das parceiras do campeonato, junto com a Matsuda Sementes e Nutrição Animal. A coordenação do evento contou com a colaboração da Associação Mineira dos Criadores de Nelore (AMCN).

Ao todo, foram avaliados 735 machos não castrados, sendo 84% dos animais com até 2 dentes incisivos permanentes (cerca de 2 anos de idade) e 96% dos animais com cobertura de gordura mediana ou uniforme. O peso médio foi de 21 arrobas.

Machos jovens, pesados e com ótima cobertura de gordura foram o destaque da etapa.

Os melhores lotes da etapa recebem troféus e premiações em produtos da Matsuda. Os vencedores dos campeonatos nacionais do Circuito Nelore de Qualidade serão anunciados na Nelore Fest, o "Oscar da Pecuária", que acontecerá em 7 de dezembro de 2024, em São Paulo. Nesse evento, também serão conhecidos os campeões das etapas internacionais, contabilizadas separadamente.

Melhor Lote de Carcaças de Machos
Os ganhadores do Melhor Lote de Carcaças de Machos foram: Ademar Queiroz, da Fazenda Santa Rita (Iturama/MG), que conquistou a Medalha de Ouro. Ricardo Cecolin Galvão de França, da Fazenda Água Boa (União de Minas/MG) ganhou a Medalha de Prata. Já a Medalha de Bronze, ficou com Luiz Roberto Domingos de Deus Silva, da Fazenda Borda da Mata (Iturama/MG).

Luiz Carlos Pereira, da Fazenda Seis Irmãos (Campina Verde/MG) ganhou a Medalha de Ouro de Melhor Lote de Carcaças de

Machos Terminados em Pastagens.

Calendário
As próximas etapas do Circuito acontecem nas seguintes datas:
11/10 – Masterboi de Canhotinho (PE)
15 e 16/10 – Friboi de Diamantino (MT)
17 e 18/10 – Friboi de Barra do Garças (MT)
22, 23 e 24/10 – Fridosa de Santa Cruz de La Sierra (BO)
29/10 - Friboi de Andradina (SP)
31/10 - Friboi de Araputanga (MT)
01/11 – Friboi de Naviraí (MS)
07 e 08/11 – Fribal de Imperatriz (MA)
12/11 - Friboi de Itapetinga (BA)
14/11 - Friboi de Redenção (PA)
19/11 – Friboi de Santana do Araguaia (PA)
20 e 21/11 - Friboi de Mozarlândia (GO)
23/11 - Friboi de Marabá (PA)
28/11 - Friboi de Campo Grande (MS)

Unid. II

Circuito Nelore de Qualidade
Realizado pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), o Circuito Nelore de Qualidade fortalece e promove a genética Nelore, contribuindo para a evolução da raça e seu posicionamento como produtora de carne de qualidade. A iniciativa avalia resultados obtidos pelos produtores, cada qual em sua realidade e sistema de produção.

Promovido desde 1999 no Brasil, o Circuito conta com apoio de Friboi, Frisa, Fribal, Masterboi e Matsuda Sementes e Nutrição Animal. Na Bolívia, a iniciativa tem apoio do frigorífico local Fridosa e é organizada em conjunto com a Asocebu. No Paraguai, a organização é da Associação Paraguaia dos Criadores de Nelore com o apoio do Minerva



Foods. O Circuito Nelore de Qualidade é o maior campeonato de avaliação de carcaças de bovinos do mundo.

SOBRE A ACNB

A Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) é a entidade de âmbito nacional que representa criadores da raça de todo o país. Fundada há 70 anos, a ACNB se dedica ao fomento, defesa e valorização do Nelore, contribuindo para a seleção zootécnica e a produção de carne bovina de qualidade. Para isso, valoriza a genética superior, o manejo sustentável e o bem-estar animal. Entre outras iniciativas, a ACNB promove o Circuito Nelore de Qualidade, os Rankings Nacionais (Nelore, Nelore Mocho e Nelore Pelagens) e a oficialização de leilões da raça. O Nelore é a raça mais importante da pecuária brasileira, representando cerca de 80% do rebanho de corte nacional. Para mais informações, acesse www.nelore.org.br e acompanhe a associação no Instagram e no Facebook.

América do Sul terá área e produção de soja recordes na safra 2024/25, projeta DATAGRO Grãos

Variáveis de estímulo ao cultivo de soja, como preço e clima, se mostram dominantes, segundo consultoria que atua em mais de 50 países

A área dedicada ao cultivo de soja na América do Sul e a produção do grão devem atingir patamares recordes na safra 2024/25. Esta é a projeção da DATAGRO, consultoria agrícola que atua a mais de 40 anos, em mais de 50 países.

A primeira estimativa mostra que a área deve atingir 71.409 mil hectares, 4% superior ao recorde anterior, quando a região plantou em 68.669 mil ha na safra passada, com base na estimativa revisada.

"A exemplo da safra anterior, os produtores da região devem ter evolução praticamente homogênea de incrementos da área semeada, com aumentos na grande maioria dos países do bloco. Apenas com estabilidade no Uruguai", diz trecho do relatório da DATAGRO Grãos.

Pelas variáveis que influenciam o preço da commodity, analistas concluem que o cenário é favorável ao plantio.

"Apesar da nova mudança no patamar para baixo, os produtores de soja ainda estão obtendo

preços razoáveis na temporada atual. De um lado, a oferta global voltou a crescer, apesar das perdas em alguns países. Mas de outro, a demanda global manteve números consistentes", conclui outro trecho do relatório.

O relatório cita também a redução nos custos de produção, com queda nos preços globais de defensivos e fertilizantes, e o "estímulo limitado" ao cultivo do milho, com queda de preço da commodity maior que da soja. A DATAGRO diz também que a safra atual, bem menor que o esperado, segurou a queda de preços no mercado futuro da CBOT.

No caso da Argentina, a provável redução ou eliminação das "retenções", taxaço que afeta competitividade dos produtores argentinos, deve favorecer o aumento na renda dos agricultores. Com aumento de área e o rendimento geral, a América do Sul deve produzir 237.851 mil toneladas na safra 2024/25. O volume, pela projeção, seria 10% maior que os 216.647 mil toneladas da safra anterior.

Já a produtividade média esperada para a América do Sul, segundo a DATAGRO Grãos, superaria

o recorde atingido em 2019 de 3.251 kg/ha, passando a 3.331 kg/ha. Esse desempenho superaria em 6% aos 3.155 kg/ha da safra 2023/24.

"Considerando a projeção inicial de preços externos provavelmente abaixo dos observados em 2021, 2022, 2023 e 2024 o desempenho do rendimento médio será fundamental para garantir renda positiva aos produtores", resume o relatório.

Safra de soja no Brasil

A área dedicada à soja no Brasil deve crescer 2%, passando de 46,3 milhões para 47,0 milhões de hectares. A DATAGRO Grãos lembra que se esta projeção se confirmar, o país terá o 18º ano consecutivo de crescimento de área dedicada ao cultivo.

"Essa área crescerá especialmente em cima das pastagens, com a substituição para agricultura, ou pela integração lavoura x pecuária. Em áreas de milho da primeira safra. E, em menor grau, pela abertura de novas áreas", elenca.

Com isso, o potencial inicial dos sojicultores é atingir 167,1 milhões de toneladas, um crescimento de 11% sobre a safra 2023/24, estimada atualmente em 150,0 milhões de toneladas.

Especialistas do Brasil e do exterior discutem ecoprodutividade e saúde intestinal das aves

Simpósio, organizado pela Phibro Saúde Animal, "Estratégias e Tecnologias para Promover a Ecoprodutividade e a Saúde Intestinal na Avicultura: O Papel dos Eubióticos na Imunidade e na Sustentabilidade do Sistema de Produção Avícola" foi realizado no PSA Latam, em Foz do Iguaçu

O uso responsável de antimicrobianos, a oferta de soluções naturais e a saúde intestinal são temas cada vez mais importantes para a avicultura e a produção de alimentos saudáveis e seguros. Esses foram os temas destacados pela Phibro Saúde Animal no simpósio "Estratégias e Tecnologias para Promover a Ecoprodutividade e a Saúde Intestinal na Avicultura: O Papel dos Eubióticos na Imunidade e na Sustentabilidade do Sistema de Produção Avícola", realizado durante a Conferência Científica Latino-Americana do Poultry Science Association (PSA Latam), em Foz do Iguaçu. O simpósio reuniu especialistas para compartilhar conhecimento com profissionais e pesquisadores de alta capacidade técnica do Brasil e da América Latina.

"É cada vez mais importante abordar o que chamamos de ecoprodutividade que visa fortalecer sustentabilidade e produtividade na cadeia produtiva. A Phibro está focada em contribuir para o uso responsável de antimicrobianos e oferecer soluções naturais, com formulações customizadas, 100% naturais e ingredientes cuidadosamente selecionados.. A ciência, tecnologia e inovação definem o que fazemos na Phibro e ficamos muito felizes em apresentar esses temas tão relevantes, atuais e necessários. O próprio

óleo do simpósio pela Comissão Científica do PSA Latam é um indicativo da relevância do assunto que escolhemos para apresentar", ressalta Bruna Boaro Martins, doutora em produção animal e gerente de produtos e serviços técnicos da Phibro na América do Sul.

O simpósio trouxe dois palestrantes internacionais. "Especialista em imunologia, o Dr. Guillermo Zavala (Universidade da Geórgia, EUA) é reconhecido pela sociedade científica acadêmica e pelas agroindústrias como uma referência no assunto. Ter sua participação, abrindo o simpósio, contribuiu de forma efetiva para toda a cadeia da produção. O Dr. Hernán Cortés (Desert King, Chile) é um dos maiores especialistas em saponinas. Ele trouxe importante contribuição para o mercado brasileiro, que está se desenvolvendo em termos de novos aditivos, especialmente os fitogênicos. Assim, Cortés apresentou os mecanismos de ação das saponinas e sua importância e efetividade no organismo dos animais, detalhando benefícios em termos de imunomodulação e propiciando a desejada melhoria de produtividade."

O simpósio organizado pela Phibro também contou com a participação da professora Dra. Jovanir Inês Müller Fernandes (Universidade Federal do Paraná), que fez uma abordagem holística sobre a saúde e a integridade intestinal. "Contribuiu muito sua visão de pesquisa e acadêmica. Realmente, agregou valor às discussões sobre ecoprodutividade", destaca Bruna. A professora Dra. Catarina Stefanello (Universidade

Federal de Santa Maria), também compartilhou seus conhecimentos e experiência com os participantes. "Ela é uma pesquisadora renomada que acompanha de perto o nosso trabalho, já que uma de suas linhas de pesquisa na universidade é focada em avaliar os eubióticos, acompanha de perto os investimentos que a companhia faz em ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento de novas soluções, com foco no desempenho animal e em como proporcionamos resultados positivos para a cadeia produtiva."

"A Phibro como importante empresa no segmento de saúde e nutrição animal, visa sempre disseminar conhecimento e contribuir para a contínua melhoria da eficiência da cadeia de produção animal. Nosso objetivo com o simpósio foi evidenciar temas atuais e extremamente relevantes para a produção sustentável e segura na avicultura", diz Bruna Martins.

Sobre a Phibro Saúde Animal

A Phibro Saúde Animal é uma das mais importantes indústrias veterinárias e de nutrição animal do mundo. Constituída em 1946, nos Estados Unidos, está presente no Brasil há 25 anos, oferecendo produtos para suínos, aves, bovinos de corte e de leite, peixes e camarões, além de oferecer soluções para a produção de fontes energéticas renováveis. A empresa é uma das pioneiras no agronegócio a divulgar relatório completo de ações sobre responsabilidade ambiental, social e de governança (ESG, na sigla em inglês), dando transparência à sua atuação nesse campo em nível global. Acesse: <https://www.phibrosaudeanimal.com/>

Miopatias em equinos: como tratar esses distúrbios musculares

As miopatias em equinos podem ocorrer por diversos fatores

Tratamento precoce melhora o prognóstico

Metocarbamol é uma excelente solução para o tratamento das miopatias

Os cavalos envolvidos em atividades esportivas, como hipismo, enduro e três tambores, entre outras, e até mesmo aqueles utilizados apenas para passeios esporádicos, como nos casos de romarias, podem enfrentar distúrbios musculares por variadas causas. "Em equinos atletas, o excesso de treinos e provas pode predispor-los a lesões e traumas musculares que, quando não tratados, levam a fibroses na musculatura e ainda influenciam diretamente seu rendimento esportivo. Por isso, é necessário estar atento às possíveis alterações musculares e adotar o tratamento adequado o mais rápido possível", detalha o médico-veterinário Kauê Ribeiro, Coordenador de Comunicação Técnica da Vetnil.

Além dos traumas, os equinos podem ter predisposição a desenvolver distúrbios musculares, também chamados de miopatias. Por questões genéticas, alguns animais estão mais propensos a desenvolver esses problemas, como paralisia periódica hipercalemica – também conhecida como HYPP –, que pode acometer alguns cavalos da raça Quarto de Milha, gerando alterações graves. Alguns animais também podem apresentar quadros de rabdomiólise, síndrome que se caracteriza pela degeneração muscular de etiologia multifatorial.

Entretanto, não são apenas fatores genéticos que ocasionam esses distúrbios musculares, eles podem ocorrer por associação, como falta de preparo para o exercício físico a ser praticado, condições ambientais, dieta, desidratação, infecções, intoxicações e traumas, entre outros fatores. Nesses casos, é comum ocorrer manifestações clínicas, como dor (devido à contração muscular exacerbada), intolerância ao exercício, tre-

more, fraqueza, rigidez e sudorese intensa. Por vezes, pode-se observar urina com coloração escura (conhecida como "urina cor de coca-cola"), devido à presença de substâncias na urina decorrentes da lise (quebra) de células musculares (liberando uma proteína chamada mioglobina, que dá essa coloração escura à urina).

Devido à abrangência de causas e sinais clínicos, o diagnóstico das miopatias deve ser baseado na investigação do histórico do animal, sinais clínicos e exames laboratoriais e complementares. Segundo Kauê Ribeiro, a prevenção é sempre a melhor solução. "Criadores, treinadores, tratadores e atletas devem ficar atentos às reações dos animais expostos a treinamentos intensos ou submetidos a exercícios de longa duração e verificar se têm dieta balanceada e suplementação adequada ao seu porte físico. Além disso, o tratamento correto tem papel fundamental nas miopatias. Em casos de quaisquer suspeitas, um médico-veterinário deve ser consultado rapidamente para seguir com o diagnóstico e tratamento do animal".

A terapia multimodal é fundamental para controlar a dor e reverter os sinais clínicos. Além da terapia de suporte, como hidratação, repouso, correção da dieta e suplementação, é importante escolher um medicamento que atue no relaxamento muscular do animal e, consequentemente, auxilie a controlar a dor ao reduzir os espasmos musculares.

Metocarbamol, por exemplo, é uma excelente escolha para o tratamento de diversas miopatias em equinos. Promove relaxamento, reduz espasmos musculares, dor, rigidez e hipertonicidade, devido à ação no sistema nervoso central, não exercendo efeito direto sobre o mecanismo contrátil da musculatura, preservando o tônus muscular, ou seja: não compromete a capacidade de o animal se manter em pé ou caminhar. Pode ser indicado no tratamento de miopatias genéticas, rabdomiólise,

lombalgias, espasmos musculares e tétano.

Porém, a terapia desses distúrbios musculares deve ser multimodal, já que o animal normalmente não apresenta apenas contrações musculares intensas, mas também dor, desidratação, alterações hidroeletrólíticas e possíveis deficiências vitamínicas e minerais. Dessa forma, associar metocarbamol a uma fluidoterapia adequada, com reposição de eletrólitos via parenteral e oral, utilização de analgésicos e suplementação de vitamina E e selênio (que normalmente estão em déficit nesses casos, além de serem fatores preventivos), conferem um tratamento mais adequado ao equino afetado.

"A garantia do bem-estar dos animais é fundamental para que estejam aptos a participar das competições, treinos e demais atividades. Por isso, o cavalo precisa ter acompanhamento de um médico-veterinário e contar com produtos de qualidade disponíveis no mercado, oferecidos por empresas que têm como propósito a saúde dos equinos, além de colaborar com seus resultados esportivos.", finaliza Kauê.

Sobre a Vetnil

A Vetnil é uma empresa brasileira idealizada pelo médico veterinário Dr. João Carlos Ribeiro, em 1994, na cidade de Louveira (SP). Nasceu com a intenção de desenvolver produtos nacionais de qualidade a preços acessíveis para o mercado de saúde animal. Hoje é líder em medicamentos e suplementos para equinos no Brasil (Ranking SINDAN 2023), com um portfólio sólido e reconhecido entre os profissionais do setor. Está presente em diversos países da América Latina, em especial, Chile, Colômbia e Peru, e em países como Eslovênia, Angola e Emirados Árabes Unidos. Em 2021 foi a vencedora do prêmio Melhores do Agronegócio, concedido pela revista Globo Rural e Editora Globo, na categoria Saúde Animal. Para mais informações, acesse o site vetnil.com.br e siga o perfil no Instagram @vetnilquinosoficial.